

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE TEMÁTICA DO PODCAST *AMBITALK*

Willian José Ferreira^{1,2*}, Paulo Fortes Neto^{1,2}, Valter José Cobo^{1,2},
Shayani de Paula Domingues¹, Thiago Fantus Ribeiro¹, Marcelo dos Santos Targa^{1,2}

¹Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais,
Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, SP.

²Mestrado Profissional em Ecodesenvolvimento e Gestão Ambiental,
Universidade de Taubaté - UNITAU, Taubaté, SP.

paulo.fortes@unitau.br, vjcobo@unitau.br,
shayani.podomingues@unitau.br, thiago_fantus@hotmail.com, mtarga@unitau.br,
* autor correspondente: willian.jferreira@unitau.br*

RESUMO

Este artigo analisa o papel do podcast *Ambitalk* como ferramenta de comunicação e educação ambiental, investigando sua contribuição para a disseminação de pesquisas científicas e seu alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foram analisadas as transcrições de três episódios do *Ambitalk*, disponibilizados no YouTube da Rádio e TV UNITAU, por meio de uma análise de conteúdo assistida pelo software Iramuteq. A análise identificou três eixos temáticos principais: interdisciplinaridade e educação ambiental, poluição marinha e biodiversidade, e gestão hídrica em bacias urbanizadas. A partir de uma árvore de similitude, observou-se que palavras como "ambiental", "solução", "problema" e "público" emergiram como nós centrais, revelando a relevância das discussões promovidas pelo podcast. Os resultados indicam que o *Ambitalk* desempenha um papel significativo na promoção de reflexões críticas e no engajamento de diferentes públicos em temas ambientais, fortalecendo as conexões entre academia e sociedade. Além disso, o *Ambitalk* demonstrou potencial para aproximar a sociedade das discussões acadêmicas, promovendo a difusão de conhecimentos interdisciplinares e incentivando práticas sustentáveis alinhadas aos ODS. O podcast oferece um espaço de diálogo acessível e inclusivo, permitindo que temas ambientais sejam discutidos de maneira compreensível e relevante para diferentes públicos, desde estudantes e pesquisadores até a comunidade em geral.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Interdisciplinaridade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Divulgação Científica.

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND SCIENCE COMMUNICATION: A THEMATIC ANALYSIS OF THE *AMBITALK* PODCAST

ABSTRACT

This article analyzes the role of the *Ambitalk* podcast as a communication and environmental education tool, examining its contribution to the dissemination of scientific research and its alignment with the Sustainable Development Goals (SDGs). Transcripts of three *Ambitalk* episodes, available on the YouTube channel of UNITAU Radio, were analyzed using content analysis supported by Iramuteq software. The analysis identified three main thematic axes: interdisciplinarity and environmental education, marine pollution and biodiversity, and water management in urbanized basins. Through a similarity tree, words such as "environment," "solution," "problem," and "public" emerged as central nodes, highlighting the relevance of the discussions promoted by the podcast. The results indicate that *Ambitalk* plays an important role in promoting critical reflection and engaging diverse audiences in environmental issues, thereby strengthening the links between academia and society. Furthermore, *Ambitalk* has demonstrated its potential to bring society closer to academic discussions, promote the dissemination of interdisciplinary knowledge, and encourage sustainable practices in line with the SDGs. The podcast provides an accessible and inclusive space for dialogue, allowing environmental issues to be discussed in an understandable and relevant way for different audiences, from students and researchers to the general public.

Keywords: Sustainability, Interdisciplinarity, Sustainable Development Goals (SDGs), Science Communication.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vivencia um estágio avançado de desenvolvimento tecnológico, que demanda reflexões sobre como a educação está se adaptando a esse ecossistema (Celarino *et al.*, 2023). Nesse cenário, o podcast emerge como uma ferramenta relevante para disseminar conteúdos por meio de áudios vinculados a aplicativos e sites de hospedagem, cuja popularidade aumentou durante o período pandêmico (Silva Júnior, *et al.*, 2020). Segundo o Comitê Gestor da Internet (CGI, 2021), “ouvir podcast foi a atividade cultural que mais cresceu na pandemia, alcançando 28% dos usuários em 2021, um aumento de 15 pontos percentuais em relação a 2019”.

Derivado da junção das palavras iPod, dispositivo de áudio desenvolvido pela Apple, e broadcast, que significa radiodifusão, o termo podcast foi popularizado em 1994 com Adam Curry (Celarino *et al.*, 2023). Segundo Avila Botton *et al.* (2017), o formato combina a flexibilidade do rádio tradicional com as possibilidades de difusão digital, permitindo o compartilhamento de informações sob demanda, acessíveis em diversos dispositivos e plataformas. Essa convergência amplia a acessibilidade, personaliza o consumo de conteúdos, democratiza o conhecimento, estimula a inovação na comunicação e alcança públicos diversos, tornando-se um recurso importante em contextos educacionais e informativos.

No campo educacional, os podcasts ampliam as possibilidades de ensino ao facilitar o acesso a conteúdos curriculares, promover a autonomia dos estudantes e estimular a comunicação oral de forma contextualizada. Sua flexibilidade permite que sejam utilizados em diferentes espaços e momentos, adaptando-se às demandas de estudantes e professores. Além disso, conforme Ferreira *et al.* (2023a), essa ferramenta incentiva a integração entre tecnologias digitais e práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades que

dialogam com os desafios contemporâneos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância dos gêneros multimidiáticos na produção e disseminação do conhecimento, destacando seu papel na formação de competências comunicativas e na preparação para um mundo conectado (MEC, 2018).

Nesse contexto, a Semana do Meio Ambiente 2024, promovida pela Universidade de Taubaté (UNITAU), consolidou o *Ambitalk* como uma iniciativa que une divulgação científica e educação ambiental. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e ao Mestrado Profissional em Ecodesenvolvimento e Gestão Ambiental, e com o apoio da Assessoria de Comunicação (ACOM) e da Rádio e TV UNITAU, o podcast promove o diálogo entre pesquisadores, estudantes e a comunidade, abordando temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, gestão ambiental e ciências aplicadas. Essa iniciativa aproxima o público das pesquisas realizadas e reforça o papel da UNITAU como protagonista na formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos, em alinhamento com as pesquisas desenvolvidas pelos programas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2024).

Ainda assim, a questão central, "Como o podcast *Ambitalk* contribui para a divulgação científica e a educação ambiental em alinhamento com os ODS?", exige uma análise aprofundada sobre sua estrutura, objetivos e impacto na promoção de conhecimento e engajamento social.

Este artigo tem como objetivo examinar o papel desempenhado pelo podcast *Ambitalk* como uma ferramenta de comunicação e de educação ambiental. A pesquisa busca compreender sua contribuição na disseminação de pesquisas científicas e sua relevância para o fortalecimento de debates relacionados ao desenvolvimento sustentável e à gestão ambiental. Por meio de uma análise qualitativa das transcrições e da elaboração de uma síntese visual dos principais temas tratados, pretende-se refletir sobre como os conteúdos do *Ambitalk* abordam os desafios ambientais contemporâneos e contribuem para a formação de profissionais alinhados aos ODS. A análise enfatiza o potencial do podcast em aproximar diferentes públicos, ampliar o acesso ao conhecimento e promover debates que favoreçam soluções práticas e reflexões acadêmicas na área ambiental.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, voltada para a análise de um produto midiático educacional, buscando compreender fenômenos sociais em profundidade, priorizando significados e contextos (Minayo, 2009).

O foco está no podcast *Ambitalk*, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e ao Mestrado Profissional em Ecodesenvolvimento e Gestão Ambiental da Universidade de Taubaté (UNITAU). A investigação baseia-se na análise de conteúdo das transcrições de episódios do podcast, um método descrito por Bardin (2016) como uma técnica sistemática para a categorização e interpretação de mensagens, com o objetivo de identificar os principais temas abordados e discutir sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as práticas de educação ambiental.

Foram analisadas as transcrições dos episódios 1, 2 e 3 do *Ambitalk*, disponibilizados no YouTube da Rádio e TV UNITAU, em <https://www.youtube.com/playlist?list=PLv4if3aKvG9m-qFuF4fk06PWp0VISAQI7>. Esses episódios foram selecionados por abordarem temas centrais relacionados ao desenvolvimento sustentável e à educação ambiental, representando uma amostra significativa do conteúdo produzido pelo podcast. O primeiro episódio contou com a presença do Prof. Dr. Willian José Ferreira, anfitrião do programa, acompanhado pelos Professores Dr. Marcelo dos Santos Targa

e Dr. Paulo Fortes Neto. O tema central girou em torno das iniciativas acadêmicas e profissionais dos Programas de Pós-Graduação da UNITAU, destacando a contribuição dos mestrandos em Ciências Ambientais e em Ecodesenvolvimento e Gestão Ambiental para o enfrentamento de desafios ambientais na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo.

No segundo episódio, o foco foi direcionado à "Gestão Hídrica de Bacias Hidrográficas Urbanizadas". Este programa trouxe, além do Prof. Dr. Willian José Ferreira, o Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa e o mestrando Thiago Fantus Ribeiro, que compartilharam suas experiências relacionadas à elaboração de projetos de macrodrenagem e às práticas sustentáveis aplicadas em contextos urbanos. A troca de perspectivas entre docentes e discentes proporcionou um diálogo enriquecedor sobre os desafios e oportunidades no gerenciamento hídrico em áreas urbanas.

O terceiro episódio explorou o tema "O que os crustáceos estão comendo?" e contou com a participação do Prof. Dr. Willian José Ferreira, do Prof. Dr. Valter José Cobo, especialista em biologia marinha, e da mestranda Shayani de Paula Domingues, cuja pesquisa está voltada para os impactos dos microplásticos na alimentação e ecologia dos crustáceos. A discussão abordou questões críticas relacionadas à poluição marinha e à preservação da biodiversidade costeira, com ênfase na interdisciplinaridade das práticas acadêmicas e nos esforços de conservação ambiental.

As transcrições foram realizadas utilizando o ChatGPT para YouTube, uma ferramenta de processamento de linguagem natural (PLN) oferecida pela plataforma, e processadas com um algoritmo de PLN desenvolvido por Ferreira *et al.* (2023b). Esse algoritmo inclui etapas como tokenização (divisão do texto em palavras), remoção de stopwords (palavras comuns que não contribuem para o significado do texto), lematização (redução de palavras à sua forma base) e remoção de acentos.

Após o pré-processamento, foi realizada uma Análise de Similitude (AS) com o software IraMuTeQ, amplamente utilizado em pesquisas qualitativas (Klant; Santos, 2021). A AS permitiu identificar relações entre as palavras no corpus, oferecendo uma visão geral sobre sua coocorrência e os contextos semânticos. O software também foi utilizado para gerar uma representação gráfica da estrutura do corpus, o que possibilitou a identificação de áreas comuns e particularidades nas variáveis codificadas. Essa análise contribuiu para a compreensão da estrutura semântica do corpus e revelou padrões linguísticos presentes no discurso dos participantes. Além disso, os principais tópicos discutidos nos episódios, como gestão hídrica, poluição por plásticos, interdisciplinaridade nas práticas acadêmicas e iniciativas para práticas sustentáveis, foram organizados em categorias temáticas a partir das coocorrências identificadas no corpus. Esses procedimentos proporcionaram uma visão detalhada do conteúdo analisado, permitindo reflexões sobre seu impacto na disseminação de conhecimento e na promoção de debates críticos sobre questões ambientais contemporâneas.

A análise qualitativa das transcrições, fundamentada nos princípios da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), possibilitou a exploração das temáticas centrais abordadas nos episódios do podcast, identificando padrões discursivos, coocorrências linguísticas e a relação entre os conteúdos discutidos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa abordagem permitiu compreender como os tópicos explorados dialogam com questões ambientais contemporâneas e promovem reflexões sobre práticas sustentáveis e interdisciplinaridade na educação e na gestão ambiental.

Ao final, a análise crítica aprofunda a compreensão das relações subjacentes nos discursos, identificando conexões implícitas e padrões discursivos que revelam a complexidade dos temas tratados. Além de apontar lacunas e vieses nas narrativas, essa análise proporciona interpretações fundamentadas e formula implicações práticas e teóricas. Com isso, contribui para fortalecer o conhecimento e orientar ações alinhadas aos desafios contemporâneos.

3. RESULTADOS

Os resultados da análise qualitativa das transcrições dos episódios do *Ambitalk* são apresentados nesta seção. Eles estão organizados em categorias temáticas identificadas na análise de conteúdo, destacando os tópicos mais frequentes e suas relações com os ODS.

3.1 *Ambitalk*, interdisciplinaridade e educação ambiental

Embora a interdisciplinaridade tenha sido destacada como um tema transversal nos três episódios, o episódio de lançamento do *Ambitalk* foi especialmente focado nesse aspecto, ressaltando como diferentes áreas do conhecimento podem se complementar para enfrentar os desafios ambientais. Nesse sentido, o Prof. Dr. Paulo Fortes Neto comentou: "*Os programas de pós-graduação precisam cada vez mais integrar áreas distintas para formar profissionais capazes de lidar com a complexidade das questões ambientais*". Essa declaração reflete a necessidade de uma abordagem ampla e integrada, que vá além dos limites disciplinares tradicionais.

O Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa destacou: "*A interdisciplinaridade não é apenas desejável, mas necessária para propor soluções que considerem múltiplas dimensões dos problemas ambientais*". Essa visão enfatiza que, diante de problemas complexos como mudanças climáticas, poluição e gestão de recursos naturais, a colaboração entre diferentes campos do saber se torna indispensável. Essa abordagem permite desenvolver soluções inovadoras e aplicáveis em cenários reais, como a conservação de bacias hidrográficas e a mitigação dos impactos de resíduos sólidos.

Complementando as discussões, o Prof. Dr. Willian José Ferreira sintetizou: "*O Ambitalk é uma plataforma que exemplifica como o diálogo interdisciplinar pode gerar reflexões e propostas concretas para a sustentabilidade*". Esse comentário ressalta o papel do podcast como um espaço de convergência de ideias, onde temas como desenvolvimento sustentável, práticas educativas e gestão ambiental são discutidos de forma acessível, colaborativa e inclusiva.

A interdisciplinaridade no *Ambitalk* também é evidenciada nas interações entre os participantes. No primeiro episódio, foram discutidos exemplos de projetos desenvolvidos nos programas de pós-graduação da UNITAU que incorporam múltiplas áreas do conhecimento. Entre eles, destacaram-se o Centro Unitau Sustentável (CEUS), além de iniciativas que combinam tecnologia, ciências sociais e ambientais para promover práticas sustentáveis. Os participantes também abordaram como o formato do podcast facilita a disseminação dessas práticas, conectando o público acadêmico e a sociedade em geral.

Assim, nesse primeiro encontro, o papel do *Ambitalk* como uma ferramenta pedagógica foi mencionado como um ponto central na promoção de uma educação ambiental integradora. A proposta de criar um espaço para debates interdisciplinares visa não só informar, mas engajar diferentes públicos em ações práticas e reflexões críticas. Dessa forma, o podcast reforça seu compromisso em apoiar os ODS e em formar profissionais capazes de atuar em contextos complexos e dinâmicos.

3.2 Poluição marinha e biodiversidade

O segundo episódio do *Ambitalk* destacou a poluição marinha como um problema ambiental premente, explorando suas implicações para a biodiversidade costeira e os ecossistemas marinhos. A mestranda Shayani Domingues iniciou a discussão ressaltando que

"os microplásticos estão presentes na dieta de muitas espécies de crustáceos, o que gera preocupações ecológicas e econômicas, considerando a importância desses organismos para a cadeia produtiva". Esse comentário destaca a amplitude do problema, que afeta a vida marinha e também os setores humanos que dependem desses recursos.

O Prof. Dr. Valter Cobo aprofundou a análise, apontando que "*a presença de microplásticos nos oceanos afeta diretamente a reprodução e o crescimento de crustáceos decápodos, impactando a biodiversidade como um todo*". Ele também explicou que os microplásticos, devido à sua persistência no ambiente, acumulam contaminantes químicos que amplificam os impactos sobre as espécies marinhas. Essa perspectiva trouxe à tona a necessidade de pesquisas mais detalhadas sobre os efeitos cumulativos desses materiais na saúde dos ecossistemas.

O Prof. Dr. Willian José Ferreira complementou, enfatizando que "*entender como os microplásticos entram nas cadeias alimentares é fundamental para propor políticas públicas e ações de mitigação*". Essa observação reflete a urgência de desenvolver estratégias integradas que combinem conservação ambiental, regulação de resíduos e educação pública.

Além disso, os participantes discutiram práticas de monitoramento e manejo para reduzir os impactos dos microplásticos. Shayani Domingues destacou a importância de "*ações educativas que promovam o descarte correto de resíduos plásticos e estimulem a reciclagem*". O Prof. Dr. Valter Cobo sugeriu que "*programas de recuperação de áreas degradadas podem servir como modelo para iniciativas de restauração marinha*". Esses pontos ilustram a necessidade de integrar esforços científicos e sociais para enfrentar os desafios da poluição marinha.

Por fim, o episódio reforçou o papel do *Ambitalk* como uma plataforma para sensibilizar a sociedade sobre questões ambientais críticas, incentivando a reflexão e a ação coletiva. A abordagem interdisciplinar e o diálogo acessível caracterizam o podcast como uma ferramenta valiosa para a divulgação científica e a mobilização em prol da sustentabilidade dos oceanos.

3.3 Gestão hídrica em bacias urbanizadas

O terceiro episódio abordou a temática da gestão hídrica em bacias hidrográficas urbanizadas, destacando os desafios impostos pelo crescimento populacional e pela urbanização acelerada. O mestrando Thiago Fantus Ribeiro apontou que "*a urbanização intensa altera significativamente os padrões de escoamento e infiltração, agravando problemas como enchentes e a diminuição da recarga de aquíferos*". Essa afirmação enfatiza a necessidade de planejamento integrado para mitigar os impactos negativos dessas alterações.

O Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa trouxe à discussão a importância de práticas sustentáveis na gestão hídrica, destacando que "*soluções baseadas na natureza, como a recuperação de áreas verdes e o manejo de bacias, têm se mostrado efetivas para equilibrar o ciclo hidrológico em áreas urbanas*". Ele também enfatizou que essas soluções são fundamentais para reduzir os custos associados a obras de macrodrenagem e para melhorar a resiliência das cidades frente aos eventos climáticos extremos.

Complementando as discussões, o Prof. Dr. Willian José Ferreira afirmou que "*o diálogo entre a academia e o poder público é essencial para implementar políticas hídricas que considerem tanto a preservação ambiental quanto o bem-estar da população*". Ele destacou ainda a relevância de formar profissionais capacitados para atuar nesse campo, alinhados às demandas contemporâneas de sustentabilidade e gestão integrada de recursos hídricos.

Os participantes também discutiram casos específicos relacionados à bacia do Rio Una, em Taubaté, no Vale do Paraíba Paulista, como exemplo de um sistema hídrico que enfrenta pressões significativas devido à urbanização e à agricultura intensiva. Thiago Fantus compartilhou experiências de projetos desenvolvidos no âmbito de seu mestrado, afirmando

que "o uso de tecnologias geoespaciais tem permitido monitorar alterações na bacia e propor intervenções mais precisas e eficazes".

Ao longo do episódio, ficou evidente que a gestão hídrica requer uma abordagem interdisciplinar, que englobe aspectos técnicos, sociais e ambientais. Nesse sentido, o *Ambitalk* reafirma seu papel como um espaço de disseminação de conhecimento e de incentivo à adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para o alcance dos ODS e para a promoção de um diálogo construtivo entre diferentes setores da sociedade.

A Figura 1 ilustra os bastidores do podcast *Ambitalk*, destacando os participantes de cada episódio temático e o logotipo oficial da iniciativa, evidenciando o caráter colaborativo e interdisciplinar das discussões promovidas.



Figura 1: Bastidores do podcast *Ambitalk*: (a) Participantes do episódio 1 discutindo interdisciplinaridade e educação ambiental; (b) Mesa-redonda do episódio 2 abordando poluição marinha e biodiversidade; (c) Encontro do episódio 3 sobre gestão hídrica em bacias urbanizadas; (d) Logotipo oficial do podcast.

Fonte: Elaborada pelos autores.

4. ANÁLISES

A análise qualitativa das transcrições dos episódios do podcast *Ambitalk* foi realizada utilizando a técnica de Análise de Similitude no software Iramuteq, que permite identificar as relações de coocorrência entre palavras, oferecendo uma visão detalhada das conexões semânticas e estruturais presentes nos discursos.

Para a construção da árvore máxima de similitude, apresentada na Figura 2, o texto passou por etapas de pré-processamento, incluindo tokenização, remoção de palavras irrelevantes, lematização e padronização do formato textual. A análise baseou-se na frequência e associação de termos, destacando as áreas de maior densidade conceitual e as relações temáticas mais relevantes.

Os resultados obtidos destacam três grandes eixos temáticos que sintetizam os debates promovidos nos episódios analisados: interdisciplinaridade e educação ambiental, poluição marinha e biodiversidade, e gestão hídrica em bacias urbanizadas. Termos como "ambiental", "público", "solução" e "problema" emergiram como centrais na árvore de similitude, indicando

a relevância dessas discussões. Esses termos conectam-se a tópicos específicos dentro de cada eixo, refletindo a amplitude das abordagens realizadas.

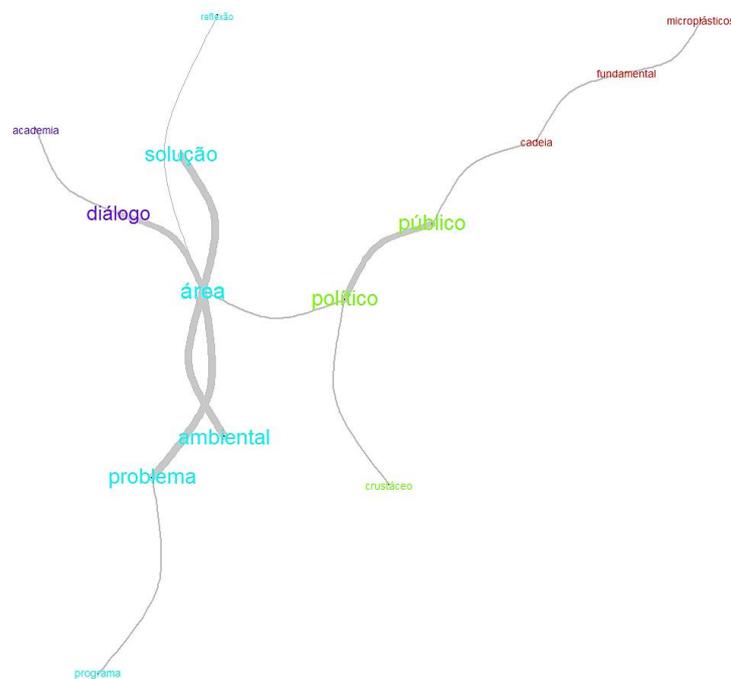


Figura 2: Árvore de similitude obtida a partir de análise com Iramuteq.
Fonte: Elaborada pelos autores.

No eixo interdisciplinaridade e educação ambiental, o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento foi enfatizado como estratégia fundamental para lidar com desafios ambientais complexos. Palavras como "diálogo" e "área" destacam a importância de perspectivas acadêmicas e sociais diversas. Já no tema da poluição marinha, termos como "microplásticos", "cadeia" e "crustáceos" ilustram os impactos dos resíduos plásticos sobre os ecossistemas marinhos e suas implicações para a biodiversidade. No eixo gestão hídrica, as discussões exploraram políticas públicas, tecnologias de monitoramento e manejo de recursos, evidenciadas por termos como "político" e "público".

Essa análise qualitativa possibilitou responder à pergunta de pesquisa, mostrando que o podcast *Ambitalk* desempenha um papel relevante na divulgação científica e na educação ambiental, visto que ao promover reflexões críticas sobre temas urgentes, conecta a academia, profissionais e o público geral, em alinhamento com os ODS. Essa abordagem contribui para aproximar a sociedade das discussões científicas e incentivar práticas e políticas orientadas à sustentabilidade.

Além disso, a análise crítica aprofundou a compreensão das relações subjacentes nos discursos, destacando não só os temas explícitos, como os vínculos implícitos e padrões discursivos. Essa perspectiva permitiu avaliar como os participantes articulam ideias e como essas ideias se conectam a desafios mais amplos no campo ambiental. Ademais, a análise ofereceu uma visão reflexiva sobre os limites e possibilidades dos debates, identificando lacunas e aspectos que podem ser explorados em futuras iniciativas.

Contudo, é importante reconhecer algumas limitações do estudo. A análise baseou-se em três episódios, restringindo a diversidade de temas. Além disso, a interpretação dos dados,

embora auxiliada pelo software Iramuteq, é influenciada por decisões analíticas humanas, o que pode introduzir vieses. Outro ponto é que os participantes, majoritariamente especialistas, podem direcionar as discussões para perspectivas específicas, limitando a diversidade de vozes.

Apesar dessas limitações, o *Ambitalk* demonstra grande potencial como ferramenta de comunicação e educação ambiental, se posicionando como um espaço inclusivo para debates sobre sustentabilidade, promovendo conscientização pública e contribuindo para soluções integradas. Sua continuidade tem o potencial de ampliar ainda mais seu impacto, consolidando sua relevância tanto no meio acadêmico quanto na sociedade em geral.

4. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o papel do podcast *Ambitalk* como uma ferramenta de comunicação e educação ambiental, investigando sua contribuição para a disseminação de pesquisas científicas e sua relevância no fortalecimento de discussões sobre desenvolvimento sustentável e gestão ambiental.

A análise qualitativa das transcrições dos episódios evidenciou que o *Ambitalk* cumpre um papel significativo na promoção de reflexões críticas e no engajamento do público em temas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O principal resultado obtido foi a identificação de três grandes eixos temáticos—interdisciplinaridade e educação ambiental, poluição marinha e biodiversidade, e gestão hídrica em bacias urbanizadas—que não apenas refletem a abrangência dos debates, como demonstram a capacidade do podcast de conectar diferentes públicos e perspectivas. No âmbito prático, a iniciativa contribui para a democratização do conhecimento, aproximando as pesquisas desenvolvidas na Universidade de Taubaté das necessidades e interesses da sociedade. No campo social, o podcast promove um diálogo acessível que incentiva a reflexão crítica e a ação coletiva em prol da sustentabilidade, potencializando o impacto das discussões acadêmicas no cotidiano das comunidades.

Apesar das limitações apontadas, como a análise de um número restrito de episódios e a predominância de perspectivas especializadas, o estudo reforça a relevância de iniciativas como o *Ambitalk*. Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se investigar o impacto do podcast em públicos específicos, como professores, estudantes e gestores ambientais, avaliando sua efetividade como ferramenta educacional. Além disso, seria pertinente explorar a interação entre os ouvintes e os temas discutidos, analisando comentários e engajamento em plataformas digitais para compreender o alcance e a recepção do conteúdo. Por fim, a ampliação da análise para novos episódios ou formatos similares poderia aprofundar o entendimento sobre o papel da comunicação digital na promoção de práticas e políticas sustentáveis.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais, ao Mestrado Profissional em Ecodesenvolvimento e Gestão Ambiental, aos Mestrados Acadêmico e Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional, todos vinculados à Universidade de Taubaté (UNITAU), e ao Instituto de Pesquisas Ambientais em Bacias Hidrográficas (IPABHi) pelo apoio técnico e institucional, bem como pelo aporte financeiro que viabilizaram a realização desta pesquisa. Manifestamos também nossa gratidão à Central de Comunicação, à Rádio e TV UNITAU, pelo suporte logístico e pela ampla divulgação do evento, elementos fundamentais para o alcance e impacto desta iniciativa.

6. REFERÊNCIAS

- CELARINO, A. L. D. S., STOHR, M. A. L., BRESCIANI, K. D., CADORIN, G. A., & GANHOR, J. P. (2023). O uso de podcasts como instrumento didático na educação: abordagens nos periódicos nacionais entre 2009 e 2020. **Educação em Revista**, 39, e40882.
- CGI. Comitê Gestor da Internet. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros**. São Paulo: CGI, 2021.
- AVILA BOTTON, L., PERIPOLLI, P. Z., & SANTOS, L. M. A. (2017). Podcast-uma ferramenta sob a ótica dos recursos educacionais abertos: apoio ao conhecimento. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, 6(1).
- SILVA JÚNIOR, E. A., DA SILVA, C. F. P., & BERTOLDO, S. R. F. (2020). Educação em tempos de pandemia:: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. **Revista Tecnia**, 5(2), 31-51.
- MEC. Ministério da Educação. (2018). **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília, DF: Ministério da Educação.
- BARDIN, L. (2016). **Análise de conteúdo** (Edição Revisada). Edições 70.
- MINAYO, M. C. DE S. (2009). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Hucitec.
- FERREIRA, W. J., DA SILVA RICHETTO, K. C., & CHAGAS, E. V. (2023a). Educação Ambiental: um caminho sustentável para combater as mudanças climáticas. **Revista Biociências**, 29(especial).
- FERREIRA, W. J.; RICHETTO, K. C. S.; VEIGA, S. A.; MOURA RIBEIRO, M. T.; GOUVEA, E. J. (2023b). Math phobia and maths anxiety: multidisciplinary approaches for a more inclusive and equitable education in Brazil. **Concilium**, 23(17), 663-677.
- ONU. United Nations. (2024). **Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development**.